

## OFICINA DE CALCULADORA CIENTÍFICA NO ENSINO MÉDIO

BATISTA, I.<sup>1</sup>; KITTEL, E.Z.<sup>2</sup>; ASSIS, P.C.D.<sup>3</sup>; SALDANHA, T.P.R.<sup>4</sup>

<sup>1</sup> E.E.E.M. Luiz Maria Ferraz - CIEP – Bagé – RS – Brasil – ingridybatista415893@gmail.com

<sup>2</sup> E.E.E.M. Luiz Maria Ferraz - CIEP – Bagé – RS – Brasil – evelynzancanaro433@gmail.com

<sup>3</sup> E.E.E.M. Luiz Maria Ferraz - CIEP – Bagé – RS – Brasil – potiracassaodeassis12002@gmail.com

<sup>4</sup> E.E.E.M. Luiz Maria Ferraz - CIEP – Bagé – RS – Brasil – taispr2005@yahoo.com.br

### RESUMO

O presente trabalho apresenta as atividades desenvolvidas durante uma oficina, o qual foi abordado a utilização da calculadora científica, uso e aplicações; as quais fizeram parte do projeto Gurias do Pampa nas Exatas, uma parceria da Unipampa com escolas de educação básica da região, em que meninas do ensino médio entram em contato com materiais das ciências exatas. Objetivamos apresentar as diversas potencialidades da calculadora científica e explorar no contexto escolar dos alunos; uma vez que eles possuem o material, mas não utilizam por desconhecimento de suas funcionalidades. Foram propostas atividades de apresentação das teclas da calculadora e contextualizadas com problemas dos conteúdos das componentes curriculares de Matemática e Física. A oficina foi aplicada em duas turmas de 2º ano do Ensino Médio de uma escola pública da cidade, com estudantes de 16 a 18 anos. Os assuntos abordados foram: i) exemplos de calculadora científica; ii) calculadora tradicional vs. calculadora científica; iii) teclas da calculadora e potencialidades; iv) resolução de expressões numéricas; v) resolução de problemas da Física: Movimento Retilíneo Uniformemente Variado; v) resolução de problemas da Matemática: Progressão Aritmética e Progressão Geométrica. Os resultados indicam que os alunos não reconheciam as diferenças nas funcionalidades das diferentes calculadoras, assim como desconheciam a maioria das teclas da calculadora científica. Ainda, os estudantes mostraram-se surpresos com os inúmeros recursos da calculadora, o que torna possível a redução de tempo na resolução de diversas atividades da Física e Matemática. Com estes resultados temos indícios que a oficina atendeu seus objetivos, constituindo uma aprendizagem significativa para os estudantes aplicarem no seu cotidiano escolar, sendo capaz de ajudar nas diversas etapas do processo matemático.

Palavras-chave: Ensino Médio, Calculadora Científica, Aprendizagem.